

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

05 DE JULHO
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAN REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI"
de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá.
OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1892.

ESCRITORIO E REDACÇÃO:
6—Rua Visconde de Inhamã—6
(ENTRADA PELO OUTÃO)

ASSIGNATURA

CAPITAL	5000	INTERIOR E ESTADOS	13000
SEMESTRE	2500	ANNO	13000
MEZ	1500	SEMESTRE	7000
NUMERO AVULSO	100	TRIMESTRE	4500

N.º 547

A MENSAGEM

I

Si innumeras e constantes não fossem as provas de incapacidade administrativa, de vacuidade de ideias, que tem caracterizado o curto periodo governamental do Sr. Dr. Alvaro Machado, bastava para demonstrar-as a sua longa mensagem de 1.º de Julho.

Documento nullo, estheticamente máo, cheio de paradoxos e de inverdades, não pode ser analysado criteriosamente sem dor e sem commiserção.

Queríamos lançar profundo silencio sobre o contexto d'aquella peça politica, onde a deturpação dos factos cabriola, e o menosprezo da verdade faz *steeply chase* com a pobreza das ideias; mas a nossa missão é muito melindrosa; e como orgão da imprensa opposicionista cabe-nos o dever iniludível de autopsiar com cuidado do anatomista, ainda que a contra gosto todas as mazellas e actos da publica administração.

Em uma atmosphera politica, rarefeita, como a do Parahyba, onde difficilmente ondula um átomo de sinceridade, e onde a louvaminha ajuda com sua acção dissolvante a perversão moral do individuo, a mensagem de 1.º de Julho, não conseguiu ser apreciada senão pela farandula, que forma o còro de todas as situações. Os homens sinceros, ainda que religionarios da actual politica, não deixam de reconhecer a chateza d'aquelle documento politico, que veio deslustrar a aureola de que era cercado o nome do seu signatario.

A mensagem que devia ser o resumo fiel dos actos do governo, que devia indicar as medidas urgentes e necessarias ao progredimento dos publicos negocios, que devia ser emfim o synopse clara das condições financeiras, é aoavez d'isto um mixto de incongruencias, de erros, e sobre tudo de récriminações malevolas á politica transacta.

E' verdade que com a sobriedade de detalhes, olvido de muitos factos, S. Exc. esconderá, aos olhos dos indifferentes os desacertos de sua governação, e imitará ao chefe da nação em sua politica de tranquiherias; mas este expediente não é serio nem digno, confessemos.

Como fiscoes do governo temos obrigação immediata de esquadrihar toda a mensagem e expor em linguagem clara e sincera todos os seus senões, e é o que vamos fazer.

Logo ao começo encontramos esta phrase, evidentemente contraria á verdade dos factos: «foi precursora de minha administração uma junta governativa imposta e accida» (textual) pela vontade do povo em 27 de Dezembro...

E' publico e notorio que a vontade livre e desinteressada do povo, não tomou parte na *bambochata* de 27. Uma horda de sediciosos invadiu esta capital e com o apoio manifesto da força publica assaltaram o poder. A arlequinada foi tão vergonhosa, que em uma passeata na manhã de 28, a não serem turbulentos armados, não se viu uma só pessoa de consideração...

Este facto actuou muito sobre o prestigio da junta governativa, que se viu coagida a mais de uma vez fazer *amende honorable* de seus erros.

Está na memoria de todos o caso da cidade de Arica, onde a Intendencia nomeada pela junta, não se empossou por se ter opposto o honrado Dr. Cunha Lima; e, apesar de ter sido enviado o chefe de policia, com ordens terminantes, viu-se obrigado a sahir foragido pela resistencia d'aquelle illustre cavalheiro.

No entanto o Sr. Dr. Alvaro diz que um governo assim desprestigiado e corrido estava abroquelado pela opinião publica.

Um ponto de interesse publico e da propria dignidade de S. Exc. e que não podia ser velado pelas nebulosidades de palavras ambigüas, era o referente á sua personalidade politica, á natureza do papel que veio representar no Estado; era a sua *genese* e o seu *fito*. Entretanto a mensagem não esclarece este facto, e S. Exc. continua a ser considerado *hospede importuno*, filho espurio de uma farça politica.

E' real que em um topico diz S. Exc. que aqui chegando a 18 do Fevereiro, por apello do governo federal ao seu patriotismo, foi empossado da investidura, que por acto popular estava conferido a junta governativa. Mas com que direitos arrancou S. Exc. das mãos da junta governativa um poder, que lhe havia sido conferido pelo povo? Foi S. Exc. tambem aclamado? Não! o acto do compromisso da Intendencia diz que S. Exc. foi nomeado. Foi nomeado? Não! tanto que não tem titulo, nem o *Diario Official* fez menção, nem tinha o governo federal poderes para isso.

O silencio da mensagem a este respeito, faz nascer as mais contristadoras conjecturas sobre a individualidade politica de S. Exc.

OS DEPORTADOS

Nenhum homem de coração, quaesquer que sejam os seus sentimentos partidarios, por mais atreito que esteja aos interesses da actual situação politica, louváveis pelo desapego de intuitos menos nobres, ou condemnáveis pela solidariedade apparente determinada unicamente pelas sordidas propinas, galardão das consciencias insinceras e facéis de contentar no revessamento dos partidos; nenhum homem, repetimos, pode quedar indifferente diante da sorte misera e mesquinha que acabrunha aquelle punhado de brasileiros illustres, victimas do *giet-apens* de 19 de Abril.

Traços parallelos de igual desprezo para com os vencidos, de tão insolente indifferença,—tão insolente e inaudita que penetra o circulo da barbaria e dehumanidade,—não encontramos em nenhum povo n'este seculo de luzes, de golpes de estado e de conspirações que alteraram a ordem das cousas em as nações.

Na Russia, os condemnados ás minas do Caucaso, os que vão para os géllos da Siberia, si tem certeza de que talvez não mais volverão, ou estejam de braga ao pé, ou vaguem livres dentro do circulo das colonias militares ou no recinto das fortificações, contudo não lhes fallece o conforto relativo proporcionado pelo governo, porque aquelles homens—ou sejam facinoras, reprobos da sociedade, ou sejam victimas da ideia e martyres da liberdade que sonham para seu paiz que se estorce debaixo dos golpes do *Kron* absolutista do autocrata, merecem commiserção, merecem caridade que só negará a seo semelhante aquelle perverso cujo coração seja formado com a massa dos corações dos monstros.

Temos acompanhado nossos infelizes patriotas na via sacra de seu martyrio, flagellados e torturados por mil modos, desde as intemperies das estações até a picada venenosa dos insectos; desde as febres paludosas endemias naquella região até a falta absoluta do conforto e tratamento para os doentes, que por fim morrerão á mingua; desde as privações pela falta de mantimentos e provisões para a subsistencia até a ameaça de morrerem trucidados pelos incolas; desde o oceano das afflicções moraes—ignaros da sorte das esposas dos filhos dos amigos, até a incerteza da sorte da Patria presa d'essa *picada* terrivel cujo centro está no Itamaraty e cujos tentáculos abarcam o paiz sugando-lhe a seiva de vitalidade e de liberdade em suas myriades de ventosas—tudo, tudo vem encher o calice de amargura que nem todos terão força de esgotar até ao fim.

Nós fomos um dos estados mais feridos pelas consequências de 10 de Abril. Sofreram os nossos sentimentos affectivos pela solidariedade humana, e foi golpeada a nossa soberania de povo livre, affirmada pela constituição, que nos rege, golpeada na prisão e deportação dos nossos representantes politicos, invioláveis em suas prerogativas, segundo o direito constitucional de todos os povos.

Ali vai marchando para o calvario uma nobre victima, Almeida Barreto, gloria da patria pelos seus feitos valorosos e orgulho do Parahyba que viu um seo filho de origem obscuro galgar as culminancias das grandes milicias; ali vai marchando para uma morte certa esse grande e nobre soldado merecedor no gesto pelas afflicções moraes, e forte no coração sempre cheio de energias patrioticas.

Novo Belizario, no fim da carreira quando devia descer glorioso, venerado, á sombra dos louros que colhera durante uma vida cheia dos mais arrojados exemplos de heroismo, pateada nos mais strictos dictames do dever; tendo engrandecido cada vez que a Patria tambem engrandecia, defendida pela bravura e amor de seus filhos, no fim desta vida gloriosa condensada em brilhantissima fé de officio, foi accusado de conspiração condemnado á uma pena illegal, pena infamante, elle bravo que se era criminoso deveria morrer nobremente como soldado, fuzilado, por sentença de um conselho militar.

E, como o legendario general de Justiniano, de porta em porta, miseravel, com os olhos furados, pedindo esmola, *date obolum Belisario*, esse Belisario que tantas vezes passara em triumpho applaudido pelo povo nas ruas e nos circos de Byzancio, e marchava então alquebrado pelas grandes estradas por onde outrora arrastara reis e povos vencidos;—assim vai o venerando marechal Almeida Barreto de estação em estação, caminho do exilio, combalido, quasi tambem pedindo esmola e pedindo mais ao Grande Deus Sabaath um pouco de justiça de que tem fome e sede os povos.

Ali está entre as paredes de uma fortaleza, porejando humidade que se infiltra no organismo germinando a morte, João Neiva, o exemplo da correção na vida militar, caracter formado como que dentro da rijeza da disciplina, alma nobre adornada das mais preclaras virtudes civicas, coração emmolurado das mais bellas virtudes domesticas.

Ali está dentro de quatro paredes humidas, estreitas, quasi sem ar, sem luz e sem conforto, Retumba, moço de animo largo e generoso, entusiasta até a loucura pela liberdade, fogoso e intemperato na defeza do seu ideal, audaz e forte pela palavra e pela penna contra a politica tortuosa e violenta que sopra sobre a terra brasileira um sopro máo, como um vento de peste e desolação.

Ali estão—no exilio e na prisão—todas essas pobres victimas, como que representantes na desgraça do que de mais eminente conta o Brazil nas armas, na sciencia, nas letras no jornalismo, na tribuna e em quasi fodos os departamentos da intelligencia.

Na concha onde se pesou a sorte dos vencidos foi lançada a espada de Brennus; e a mão de ferro da prepotencia, segundada pela fatalidade cega dos elementos, pela cumplicidade assassina do ambiente, completará a obra que por um requinte de malvadeza, para applicar novo genero de tortura, o governo não quiz consumir summariamente.

Teria sido mais expedito. E o governo receberia do mesmo modo vozes de louvor e applausos, assim como receberá qualquer outro que soterre o actual.

A degeneração dos nossos sentimentos politicos é manifesta: o caracter nacional está infeccionado de virus mórbido; marchamos pela falta de cohesão do espirito que forma as nacionalidades, os povos fortes e independentes, para a desaggregação, para a talvez menos lenta do que se suppõe,—dissolução da patria brasileira.

OS DESTERRADOS

Pelo paquete de ontem ante-hontem tocado em nosso porto recebemos jornaes do Amazonas que nos dão noticias que por certa interessaria a todos os brasileiros.

No «Diario de Manaus», de 19 encontramos a seguinte:

Com a chegada do vapor «Javary», entrado do Rio Negro, podemos colher algumas noticias dos distinctos exilados para Cucuty e que, a falta de meios de transporte, ainda se acham em S. Izabel.

Vamos transmittir aos leitores do «Diario» essas noticias conforme as podemos conseguir de um distincto e conceituado cavalheiro desta cidade e que converteu largamente com as sympathicas victimas do marechal Floriano Peixoto.

MARECHAL ALMEIDA BARRETO

O venerando e honrado militar ficara aultima hora bem enfermo, devido a uma violenta pancada que recebera em uma das pernas, na occasião que descia a ribanceira do rio para dirigir-se á lancha, que aportava e levava soccorros.

O ferimento de que foi victima o bravo marechal elle recebeu n'uma queda que deu, offendendo cicatrizes mal feitas que possui o illustre deportado, em consequencia de velhos ferimentos recebidos na campanha do Paraguay.

Ha soffrido bastante as picadas de insectos venenosos e, não obstante a avançada idade, o velho senador, o legendario soldado, está de espirito forte e no seu rosto sympathico e respeitavel a disposição de animo e a valentia se divisam.

DR. SEABRA

Ficou accommettido de febres palustres que por muitos dias se mantiveram n'uma intensidade de 41 grãos!

Está muito pallido e abatido; faltando-lhe nesta emergencia a dieta precisa.

JOSÉ DO PATROCINIO

Accommettido tambem pelas febres palustres está, contudo, apesar dos repetidos accessos, de espirito forte, vigoroso e senhor de si.

O primoroso jornalista, quando lhe permitte o seu estado de saúde escreve muito.

CORONEL JACQUES OURIQUE

Tem soffrido alguns incommodos de saúde e, não habituado a vida quasi selvagem d'aquellas paragens, acha-se um tanto magro, apresentando no physico visivel differença de seu primitivo estado.

Conversa bem e no correr desta não deixa transparecer desanimo e mostra-se resignado e disposto a supportar com altivez o termo de seu castigo tão immerecido quanto selvagem.

CAPITÃO MIRANDA DE CARVALHO

Tem soffrido ligeiras alterações de saúde, proprias da grande humidade do terreno em que vivem.

Está algum tanto abatido e sensivelmente magro.

Na conversação mostrava-se calmo e, como seus illustres companheiros, resignado e soffredor.

CONDE DE LEOPOLDINA

Soffreu já um accesso das febres daquelles logares.

Apesar dos incommodos que costumam deixar os accessos febris está, como de costume, còrado e forte.

Não dá signal de abatimento e, ao contrario, na conversação é expansivo e alegre.

O Sr. conde de Leopoldina merece-nos, pela sua alta philantropia, as nossas mais respeitadas expressões.

Com a enorme cheia que este anno invadiu os nossos rios, o Rio Negro, conhecido como o mais faminto de todos, soffreu completa falta de alimentação.

Sabemos que desde o primeiro ao ultimo ponto de escala da linha do Rio Negro a necessidade chegou a fazer victimas mesmo!

Em Barcellos, por exemplo, algumas pessoas d'aquella localidade succumbiram (custa crel-o!) á mingua de recursos.

De todos é sabido que nesta epocha é o Rio Negro longo estirão onde campeia muita necessidade, porque a caça e a pesca, de que se soccorrem os moradores, desaparecem como por encanto.

Os exilados soffriam já e muito todas estas circumstancias e teriam, num desespero legitimo da occasião, abandonado a vida martyrisados pelo exilio, se a bondade, philantropia e abastança do Sr. Conde de Leopoldina não fizesse ir de ta capital, em lancha fretada a sua custa, o necessario para defendel-os da agonia mais cruel que se possa soffrer—fome.

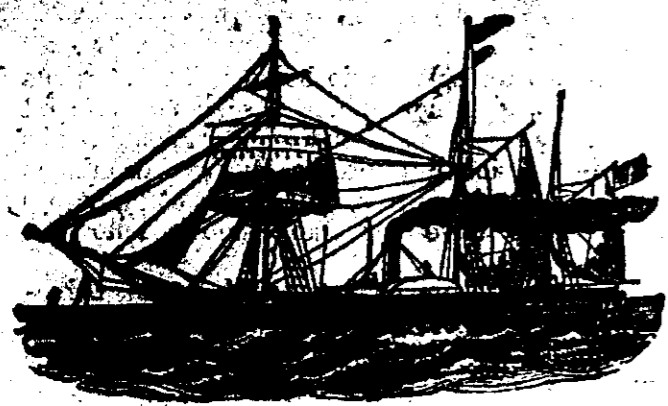
Entretanto, releva dizer aqui, as provisões que seguiram a pedido do Sr. Conde de Leopoldina não chegarão para mais de 15 dias.

E, quanto a sorte que espera as sympathicas victimas da *legalidade* do Sr. Floriano, ao terminar o rancho de que se sustentam agora, nada diremos, que a governação do Estado ha de sentir, com certeza, prazer com as privações que soffrerem os benemeritos brasileiros exilados em S. Izabel.

CAPITÃO DR. LAVRADOR

Está soffrendo, de rheumatismo, aggravado pela humidade do logar.

Porte, o Dr. Lavrador de arma ao hombro e punhal a cinta, vela incessante pelos seus amigos e companheiros do desterro.



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante A. Ferreira da Silva.

E' esperado até o dia 5 de Julho corrente, dos portos do Sul, o paquete **Alagoas**, o qual seguirá para os do Norte e sua escala no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo á attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

ADVOGADO

BACHAREL JOÃO PEQUENO

Advoga no foro d'esta Capital e das Comarcas visinhas e do centro.

ESCRITORIO

6—RUA VISCONDE D'INHAUMA—6

PARAHYBA

CASA A VENDA

Vende-se a casa n.º 1 do Becco do Tanque, com bons commodos para familia e por modico preço; á tratar na mesma com o proprietario respectivo.

MUITA ATENÇÃO

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

O proprietario deste acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico, que acaba de receber um esplendido sortimento de **Calçado** inglez, para homens, senhoras e crianças de ambos os sexos que vende a preços reducidos.

LOJA DAS EMPANADAS

51 Rua Maciel Pinheiro 51

LOJA

DE

Manoel Henriques de Sá

OBJECTOS PARA ESCRITORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebanho, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabelos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

MOLESTIAS DOS OLHOS

O ESPECIALISTA

DR. DAVID OTTONI

ANTIGO ALUNO DOS PROFESSORES WECKER, (PARIZ) E BECKER (HEIDELBERG)

Dará consultas e fará tratamento das molestias dos olhos todos os dias das 7 horas da manhã em diante

HOTEL D'EUROPA

PARAHYBA.

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO NORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRITORIO — RUA DIREITA N.º 25

RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHERAS N.º 21

PARAHYBA.

E' BARATO

Vende-se por preço modico uma cama para casal e duas bancas, em perfeito estado.

Á tratar na rua da Lagôa de detraz, casa n.º 14.

COMPRA-SE duas casas, uma maior e outra menor, no bairro alto desta Cidade, á tratar na Rua da Mangueira n.º 13

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportal-as e arnal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas.

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candeeiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilette.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se **cartões de visita** com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Jayme Seixas & C.^a — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

1.500:000\$000

Divididos em 3 sorteios

Extracção a 9 de Julho proximo

Bilhetes a venda em mão de

PAULO DE ANDRADE.

CIMENTO NACIONAL

DA

ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro.

VENDEM A PREÇOS RASOAVEIS

Faiva, Valente & C.^a

(30) 13

ADVOGADO

BACHAREL ROSOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

VINHO COLLARES SUPERIOR

EM BARRIS DE DECIMOS

RECEBERAM DIRECTEMENTE

e vendem a preços rasoaveis.

PAIVA, VALENTE & C.^a

(30) 13

MUSICA

Walsa—GORGEIO DOS PASSARINHOS—

Vende-se na Loja d'O PELICANO.

SITIO

Vende-se uma boa casa com grande quintal e plantações na Travessa do Bom Jesus. A tratar com Ferreira & C.^a Rua Maciel Pinheiro n.º 45.

COMMERCIO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 4 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo,

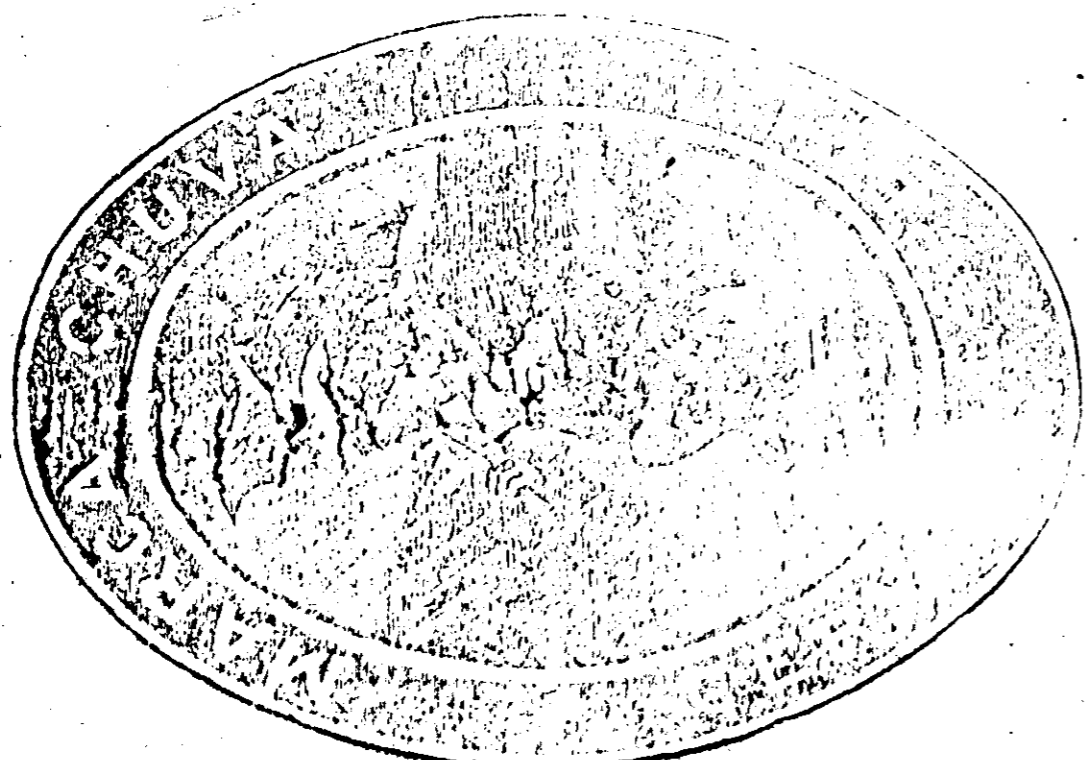
Benevenuto Carlos do Nascimento.

PAUTA DA SEMANA DE 4 A 9 DE JULHO DE 1892

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	300
Aguardente de canna	litro	200
" mel	idem	150
" cana	kilo	633
Algodão em rama	idem	650
" fio	idem	060
Arroz em casca	idem	180
" descascado	idem	300
Assucar branco	idem	500
Dito refinado branco	idem	240
Dito mascavado	idem	140
Dito bruto	idem	18000
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	idem	800
" restolho	idem	18500
" torrado e muido	litro	050
Cal	kilo	500
Carne secca (xanque)	cento	48000
Charutos bons, em caixa	idem	
" ordinarios	kilo	400
Couros de boi	idem	18000
Ditos de bado e outros	milheiro	78000
Cigarros	kilo	800
Doce de goiaba	idem	700
Fumo bom em folha	idem	700
" ordinario em folha	idem	900
" em rolo	idem	18200
" picado	idem	18500
" desfiado	litro	300
Feijão	idem	100
Farinha de mandioca	idem	400
Genebra	kilo	400
Graxa e sebo	litro	050
Milho	kilo	020
Ossos	idem	800
Pannos d'algodão	idem	100
Pontas de boi	idem	18000
Queijos de qualquer qualidade	idem	18500
Rape	idem	100
Resina de cajueiro	idem	333
Sabão	litro	020
Sal	kilo	013
Sementes de algodão	idem	050
" bitas de mamona	idem	38000
Tartaruga	idem	100
Unhas de boi	idem	18000
Vellas steatinas	idem	18000
Vellas de cera	litro	400
Vinagre branco	idem	200
Vinagre tinto	idem	400
Vinho branco	idem	400

GRANDE ARMAZEM
DE
GENEROS DE ESTIVA E REFINAÇÃO DE ASSUCAR



PAIVA, VALENTE & C.^a

PARAHYBA